

[VEJA AMPLIADO \(clique aqui\)](#)



Lia Diskin, formada em Jornalismo com especialização em Crítica Literária pelo Instituto Superior de Periodismo José Henriques de Barros em Buenos Aires. Realizou estudos sobre as Usurpadas na Vidueta Society em Uttar Pradesh, Índia. Especializou-se nos literários Negritude e Kikuyu na Centre for Tibetan Studies da Library of Tibetan Works and Archives em Dharamasala, Índia. Detentora de inúmeras premiações, entre elas: o Prêmio por sua contribuição à área de Direitos Humanos e Cultura da Paz concedido na comemoração dos 60 anos da UNESCO, o Prêmio Internacional da Jarmil Bajz Foundation, da Índia, por sua contribuição na promoção dos valores gandhianos, o Prêmio Trip Transformativo 2011, Colômbia da Associação Pátria Aberta. Participante e criadora de inúmeros programas socioeducacionais no Brasil e no exterior. Editora de mais de 50 obras de autores consagrados, autor e coautor de uma dezena de livros, entre os mais recentes: Vozes Ubertas? Um Conto para cultivar a Paz (UNESCO) e Cultura da Paz - valores de convivência (SENAI). Coordenadora do Comitê da Cultura de Paz - uma parceria Pátria Aberta/UNESCO. Conselheira do Sindicato Internacional Trust e membro do Conselho de Administração desde Janeiro de 2012.

25 de maio de 2016 QUARTA

Recepção a partir das 13 h 

Inscrição GRATUITA
VAGAS LIMITADAS
www.londrinapazeando.org.br
5ª Conferência Municipal da PAZ

O COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz CONVIDA:
Palestras com Juiz o Leoberto Brancher e a Professora Lia Diskin



LEOBERTO NARCISO BRANCHER - Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Coordenador do Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do Conselho de Classes do Sul. Coordenador do Programa Justiça Restaurativa para o Sistema 21 do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Coordenador Pedagógico das formações em Justiça Restaurativa. Entre outras atividades em defesa dos direitos da criança, foi Presidente da ABMP - Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Justiça da Infância e da Juventude no período 2000/2001, quando liderou o Programa Pela Justiça na Educação, que mobilizou e capacitou mais de 3.300 pessoas, entre as quais 2.500 juizes e promotores da infância e da juventude dos 26 Estados e do Distrito Federal, para a garantir a efetividade do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Pela sua atuação na defesa dos direitos da criança, recebeu o Prêmio Criança e Paz da UNICEF, em 1995, a Medalha do Mérito da Proteção Integral, em 1997, e o Prêmio Brasil Criança, em 2003. Tem também participado em projetos que mobilizam magistrados como Prêmio Pela Justiça na Educação e Prêmio Pela Justiça na Educação, com a finalidade de promover em 1999 ao Projeto O Direito é Aprender e o Destaque Especial do Juri concedido em 2001 ao Programa Pela Justiça na Educação e o Prêmio UNESCO, no categoria Juventude e Cidadania, concedido em 1999 à ABMP. Também participa de iniciativas de aperfeiçoamento da justiça especializada em todo o Estado como coordenador do Programa de Gestão para Qualidade do Judiciário e como membro do CONSU - Conselho de Supervisão da Infância e da Juventude, órgão da Comarca-Geral da Justiça do Tribunal de Justiça do Estado. Atua na Coordenação da Biblioteca dos Direitos da Criança, programa da Universidade de Caxias do Sul voltado à formação de profissionais para o trabalho com a criança e jovem e a comunidade escolar da Serra Gaúcha. Como conferencista e professor, dedica-se à Educação do Estatuto da Criança e do Adolescente e à Educação em Valores Humanos como bases estratégicas para o desenvolvimento social e para a pacificação do ambiente escolar.

